



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE PEDAGOGIA

**A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS:  
possibilidades e desafios na Educação Infantil e Ensino  
Fundamental I**

LUSITÂNIA PEREIRA BARBOSA FERREIRA

Guarabira - PB

2019

LUSITÂNIA PEREIRA BARBOSA FERREIRA

**A utilização das novas tecnologias nas escolas: possibilidades e desafios na  
Educação Infantil e Ensino Fundamental I**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação de Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau em Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof.º Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

Guarabira- PB

2019

LUSITÂNIA PEREIRA BARBOSA FERREIRA

**A utilização das novas tecnologias nas escolas: possibilidades e desafios na  
Educação Infantil e Ensino Fundamental I**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação de Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau em Licenciatura em Pedagogia.

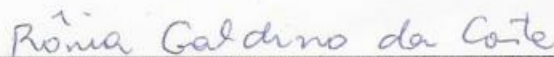
Orientador: Prof.º Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

Aprovada em 06/11/2019

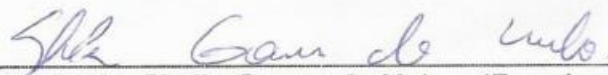
**BANCA EXAMINADORA**



Prof.º Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba



Prof.ª Esp. Rônia Galdino da Costa - (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba



Prof.ª Ms. Sheila Gomes de Melo - (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba

**GUARABIRA - PB  
2019**

F838u Ferreira, Lusitania Pereira Barbosa.

A utilização das novas tecnologias nas escolas [manuscrito] : possibilidades e desafios na Educação Infantil e Ensino Fundamental I / Lusitania Pereira Barbosa Ferreira. - 2019.

42 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.

"Orientação : Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa, Departamento de Educação - CH."

1. Educação Infantil. 2. Tecnologias. 3. Ensino-aprendizagem. I. Título

21. ed. CDD 372.2

## **Dedicatória**

Primeiramente a Deus por permitir que eu chegasse até aqui, renovando minhas forças para que eu conseguisse chegar até o fim desse curso.

Dedico também a toda família, principalmente a minha filha Ana Luiza, que foi a minha maior inspiração para prosseguir.

## AGRADECIMENTOS

Sou muito grata ao meu Deus por tudo o que Ele tem feito por mim, por ter permitido que eu chegasse até aqui, e por ter me dado essa oportunidade e por ter colocado pessoas em meu caminho que me ajudasse a enfrentar essa prova.

Agradeço também a minha família, em especial minha filha Ana Luiza que teve que suportar todos os meus estresses e ao mesmo tempo ser minha inspiração para prosseguir, ao meu querido esposo Alexsandro, mesmo longe não deixou de me apoiar em tudo, que Deus o recompense.

Aos meus pais Maria de Fátima e José, por ter me dado a vida segundo a vontade de Deus. Aos meus irmãos, Raimundo Nonato, Tatiane que não mediu esforços para me ajudar, Lidiane, que cuidou da minha filha muitas vezes enquanto estava na faculdade, Roniery, Gessyane, que mesmo enfrentando uma batalha contra um câncer não deixou de me ajudar a construir esse TCC e a Polyana, por ter cuidado da minha filha para que eu pudesse ir pra aulas à noite. Não poderia deixar de mencionar minha sogra Lúcia, que sempre me apoiou e me ajudou para que eu chegasse até aqui.

Aos meu colegas, em especial a Marcely e Cris que por sempre me ajudaram, eu sei que foi Deus que as colocou em meu caminho .

Aos os professores que contribuíram para minha formação, em especial minha professora do ensino fundamental II e minha tia Maria José (em memória) que mesmo não estando mais presente entre nós nunca deixará de fazer parte da minha vida.

Ao meu orientador professor Vital, por aceitar me orientar e pela paciência de mim aguentar , que Deus o recompense com suas bênçãos .

“Até aqui nos ajudou o senhor”

I Samuel 7:14

## RESUMO

O presente trabalho foi feito através de uma pesquisa qualitativa onde foi aplicado um questionário com 10 questões a 20 professores de escolas públicas e privadas em busca de identificar quais são os principais desafios enfrentados como a utilização das novas tecnologias na educação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, tendo em vista a evolução tecnológica na qual a sociedade vivencia e que vem exigindo cada vez mais das pessoas, capacitação e qualificação para poderem estar inseridas no mundo político, social e econômico de maneira linear aos conhecimentos e suas mudanças. Também foi mostrado a importância de se utilizar as tecnologias na sala de aula, observando que existem vários desafios para que aconteça essa interação entre as novas tecnologias e a educação, foi visto que a falta de uma formação continuada dos professores tem interferido muito na utilização das novas tecnologias como um meio de favorecer o ensino-aprendizado.

**Palavras-Chaves:** Educação, tecnologias, ensino-aprendizado.



## **ABSTRACT**

The present work was done through a qualitative research where a questionnaire with 10 questions was applied to 20 public and private school teachers in order to identify what are the main challenges faced as the use of new technologies in kindergarten and elementary school I, view of a technological evolution in the living society that has been demanding more and more people, the capacity and the qualification to be insert in the political, social and economic world in a linear way to learn and its changes. It was also shown the importance of using technologies in the classroom, noting that there are several challenges for interaction, such as the interaction between new technologies and education, and it was seen that a continuing education of teachers was lacking, greatly interfering with the use of new technologies as a means of fostering teaching and learning.

**Keywords:** Education, technologies, teaching-learning.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1:</b> Quantidade de professores que ensinam em escolas públicas e privadas.....	29
<b>GRÁFICO 2:</b> Modalidade de ensino .....	30
<b>GRÁFICO 3:</b> tempo de atuação dos entrevistados .....	30
<b>GRÁFICO 4:</b> Utilização das novas tecnologias em sala de aula.....	31
<b>GRÁFICO 5:</b> Professores que fizeram alguma capacitação para o uso da informática .....	31
<b>GRÁFICO 6:</b> Uso indispensável da informática em sala de aula .....	32
<b>GRÁFICO 7:</b> O uso da informática como desafio na sala de aula .....	32
<b>GRÁFICO 8:</b> Preparo dos professores como mediadores entre a tecnologia e a educação.....	33
<b>GRÁFICO 9:</b> Contribuição das novas tecnologias na aprendizagem.....	34
<b>GRÁFICO 10:</b> Utilização das novas tecnologias entre professores e alunos.....	34
<b>GRÁFICO 11:</b> Opinião dos professores relacionados a dominação das novas tecnologias .....	35
<b>GRÁFICO 12:</b> Interação entre os jogos e a informática .....	35
<b>GRÁFICO 13:</b> Novas tecnologias integradas aos jogos como favorecimento para o desenvolvimento intelectual das crianças .....	36

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>15</b>
2.1 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE A INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA .....	15
2.2 A EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS .....	18
2.3 AS NOVAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	20
2.4 AS NOVAS TECNOLOGIAS E SEUS DESAFIOS NO ESPAÇO ESCOLAR....	22
2.5 OS PROFESSORES E OS DESAFIOS EM FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS .....	24
<b>3 ASPECTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>28</b>
3.1 TIPOS DE PESQUISA .....	28
3.2 PÚBLICOS ALVO.....	28
3.3 INSTRUMENTOS DE PESQUISA .....	28
3.4 ANÁLISES DE DADOS .....	28
<b>4 RESULTADOS E DISCUSÕES .....</b>	<b>29</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>41</b>

## 1.Introdução

Atualmente falar de educação sem mencionar as novas tecnologias é quase impossível, sendo que a sociedade está permeada por essas ferramentas tecnológicas e com isso gera consequências sejam elas positivas ou negativas.

A escola como um todo é composta por alunos, professores, pais, etc. que tem acesso a toda e qualquer tipo de informações, muitas das vezes nem percebemos ou sequer admitimos o quanto esse acesso influencia em nossas atitudes. Segundo, Moura (2017) diante de tantas transformações a escola sentiu a carência de fazer uso de novas tecnologias e que seu papel era ir em busca de formar um aluno crítico-reflexivo para saber construir o conhecimento em meio a diversidade de informação ao qual ele tem acesso.

O presente estudo vem mostrar quais são os principais desafios enfrentados na educação com o uso das novas tecnologias, exigindo do professor a necessidade de assumir uma postura de inovador adaptando seus métodos de ensino, buscando uma formação continuada frente à esse processo de transformação constante no qual a sociedade vivencia.

A intensa presença das tecnologias no dia a dia dos alunos levaram as escolas e os professores ao um desafio: usar esses meios tecnológicos a favor do ensino. As novas tecnologias já fazem parte da nossa sociedade modernizada o uso da mesma no contexto escolar, enfatiza que a escola é um ambiente onde se trocam experiências e constroem conhecimentos, e o uso de tecnologias modernas fazem com que os alunos vejam que estão em um ambiente que sempre está buscando o novo e não ficando pra trás quando se trata de modernidade.

Outro desafio é o preparo do professor que muitas vezes não se sentem estimulados por serem desvalorizados financeiramente em sua profissão, fazendo com que precisem trabalhar turnos extras no intuito de conseguir uma qualidade de vida melhor, isso faz com que os mesmos fiquem com seu tempo reduzido para ir em busca de uma especialização na área, já outros temem que recursos tecnológicos prejudiquem o processo de aprendizagem, outros se negam a usar essas tecnologias por não saberem utilizá-la desconhecendo suas potencialidades. Esse novo cenário

é muito importante para que o professor possa refletir sua prática construindo novas formas de lidar com essa realidade que ele passe de transmissor de informações e se torne um mediador nesse novo processo de aprendizagem.

.O objetivo geral desse trabalho é identificar quais são os principais desafios enfrentados na educação com a implementação das novas tecnologias em sala de aula, tendo como objetivos específicos analisar se a falta de formação do professor interfere no processo de ensino- aprendizagem, observar qual a importância que tem o uso das tecnologias no contexto escolar, entender quais as implicações do uso das novas tecnologias como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem.

No primeiro capítulo foi feito um breve histórico de como se deu início o uso da informática na educação aqui no Brasil, no tópico seguinte foi enfatizado de forma sucinta como as novas tecnologias tem impactado na Educação e o quanto é necessário se atualizar no uso desses aparatos tecnológicos, também foi comentado sobre a importância de começar a mudança pela educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental I, sendo citado alguns exemplo de como utilizar as novas tecnologias em sala de aula, tendo em vista que as crianças já nascem imersas numa sociedade tecnológica e a educação não pode fechar os olhos para essa realidade , as tecnologias quando são bem utilizados fazem uma diferença enorme no processo de ensino e favorece no conhecimento, também foi ressaltado quais são os principais desafios enfrentados pelos professores e a necessidade de uma formação continuada.

## **2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Um breve histórico sobre a informática na educação brasileira**

Através de pesquisas bibliográficas em livros e revistas digitais foi observado informações que descreve um pouco como se deu a implantação da informática na Educação no Brasil.

Nos anos 70 até o início dos anos 80 aconteceram os primeiros vestígios do uso da informática na Educação brasileira, a Universidade Federal do Rio de Janeiro foi a primeira instituição de educação que viu a relevância que seria a informática na educação.

Os registros indicam a Universidade Federal do Rio de Janeiro como instituição pioneira na utilização do computador em atividades acadêmicas, por meio do Departamento de Cálculo Científico, criado em 1966, que deu origem ao Núcleo de Computação Eletrônica (NCE). Nessa época, o computador era utilizado como objeto de estudo e pesquisa, propiciando uma disciplina voltada para o ensino de informática. (Nascimento,p.12, 2007).

A partir desse momento o desejo de inserção da informática na educação só aumentou, com a criação de alguns projetos que a partir de estudos realizados por cientista e especialistas na área de computação deram início a uma investigação sobre o uso dos computadores na educação e puderam perceber o quanto era importante para o ensino fazer uso dessa ferramenta, esse projeto tinha por nome Logos, que em 1977 passou a envolver também crianças que apresentava algum tipo de dificuldade na leitura, escrita e cálculos , essas crianças eram acompanhadas por uma equipe de dois mestrando em computação.

Já em 1983 foi fundado o NIED (Núcleo Interdisciplinar de Informática Aplicada à Educação) da Unicamp, onde teve o projeto Logos como referencial da sua pesquisa por um longo tempo.

Esses trabalhos foram desenvolvidos, prioritariamente, com crianças de escola pública que apresentavam dificuldades de aprendizagem de leitura, escrita e cálculo, procurando compreender o raciocínio lógico-matemático dessas crianças e as possibilidades de intervenção como forma de promover a aprendizagem autônoma delas. ( Nascimento, p.13 ,2007)

Diante disso pode-se perceber que inicialmente o uso da informática na educação era promover um melhor aprendizado, afim de promover uma melhor compreensão em relação principalmente a matemática.

O governo brasileiro por volta dos anos 70 criou a Capre (Comissão Coordenadora das Atividades de Processamento Eletrônico) que era responsável pela coordenação e pela execução política nacional de informática que por objetivo a estimular a informatização no Brasil. Onde foram criadas equipes que estudavam quais eram os interesses dos brasileiros, após essas discussões aconteceu o I Seminário Nacional de Informática na Educação, na Universidade de Brasília em agosto de 1981, um dos temas abordados nesse seminário foi a importância das pesquisas para o uso dos computadores no auxílio de ensino- aprendizagem.

Segundo Nascimento (2007,p.15) desse seminário, surgiram várias recomendações norteadoras do movimento e que continuaram influenciando a condução de políticas públicas na área. Depois desse evento a equipe ficou responsável por implantar um projeto-piloto nas universidades, em 1983 aconteceu o II Seminário Nacional de Informática na Educação que origem a importantes recomendação para as políticas de informática na Educação.

Entre elas, a necessidade de que a presença do computador na escola fosse encarada como um recurso auxiliar ao processo educacional e jamais como um fim em si mesmo. Para tanto, propunha-se que o computador deveria submeter-se aos fins da educação e não os determinar, reforçando dessa maneira a ideia de que o computador deveria auxiliar o desenvolvimento da inteligência do aluno e as habilidades intelectuais específicas requeridas pelos diferentes conteúdos. (Nascimento,p.17,2007).

Em 1983 foi apresentado pela Secretaria Executiva o projeto Educom que fazia a implantação de centros-pilotos onde acontecia o desenvolvimento de pesquisa.

De acordo com os relatórios de pesquisas, o Educom produziu, num período de cinco anos, quatro teses de doutorado, 17 teses de mestrado, cinco livros, 165 artigos publicados, mais de duas centenas de conferências e palestras ministradas, além de vários cursos de extensão, especialização e treinamento de professores. Sistemas de autor e vários softwares educacionais foram desenvolvidos, dos quais alguns foram os primeiros colocados em concursos nacionais. Assessoramentos técnicos foram prestados às várias secretarias estaduais e municipais de educação, aos comitês assessores de programas ministeriais, bem como desenvolvidos programas de cooperação técnica, nacional e internacional, promovidos pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). (Nascimento,p.19,2007).

A partir dos anos 90 as ações governamentais de investimentos na área de informática passou ser mais para a capacitação de professores para atuar nas e escolas. Já em 1990 foi criado o Proninfe que era voltado para a formação de professores, em 1997 foi criado o Proinfo (Programa Nacional de Informática na Educação) pela portaria nº 522/ MEC ( Nascimento,p.84,2007). O Proinfo tinha por objetivo introduzir as tecnologias de informação e comunicação nas escolas públicas de ensino fundamental e médio.

A análise das ações e políticas de Informática na Educação realizadas no Brasil nos permite afirmar que, inquestionavelmente, temos conhecimento e experiências sobre Informática na Educação instalados nas diversas instituições do País. Temos uma abordagem muito particular de atuação nessa área e acumulado conhecimento e experiências que permitem ao Proinfo realizar as atividades e assumir as metas planejadas. Claro que não se está ignorando o que é realizado em outros países, mas toda a informação e experiência que estão sendo utilizadas pelos diferentes elementos que atuam no programa – multiplicadores, professores, técnicos e administradores – são fruto do trabalho que foi desenvolvido nessa área, no Brasil.(Valente,p.20, 1999).

A inserção da tecnologia por meio da informática veio através de iniciativas governamentais refletir principalmente na capacitação do corpo docente. Hoje em dia a tecnologia ligada a informática é uma ferramenta fundamental no ensino e o professor capacitado é fundamental para que essa prática seja colocada em sala de maneira produtiva.

## **2.2 A educação e as novas tecnologias**

Vivemos numa sociedade que se moderniza a cada dia e que vem passando por uma evolução tecnológica, onde a mesma tem se desdobrado para poder acompanhar todo esse processo. Muitos campos da sociedade não conseguem acompanhar o ritmo dos avanços tecnológicos incluindo o campo educacional, que é um dos mais importantes, e onde se permite adquirir o conhecimento de forma mais reflexiva em meio a tantas informações.

A aprendizagem acontece de forma contínua, devido as consequências do momento tecnológico que estamos vivendo, chegando ao ponto de nossa sociedade ser chamada de “sociedade da aprendizagem”.



A educação se vê em um desafio de poder suprir as necessidades que a sociedade exige, e que através do sistema educacional esses novos meios possam ser incluídos como processo de construção de conhecimento na modernidade na qual vivemos e esse conhecimento é tido como estratégico para a construção do desenvolvimento social, econômico e político. Nossa sociedade vive na era tecnológica e a educação de forma nenhuma poderia ficar de fora dessa evolução.

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (Brasil, 2000, p.11-12).

Com os avanços tecnológicos a sociedade vem sofrendo diversas alterações, influenciando no contexto político, econômico e cultural no mundo. Esses avanços proporcionam uma rápida e simultânea circularidade de informações, causando uma interferência nos processos de aprendizagem da educação formal e informal (Moura,2017).

A educação precisa estar sempre se adequando cada dia mais a esses novos meios tecnológicos para poder proporcionar um acesso mais criativo de forma mais significativa e proveitosa, porém isso tem gerado muitos benefícios e desafios no processo de aprendizagem exigindo que o professor tenha além do conhecimento também o preparo para lhe dá frente a tantas informações. “O impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos, etc”. (DORIGONI, DA SILVA, 2013, p. 3).

A LDB nº 9 394/ 96 de 20 de dezembro de 1996 que as diretrizes e bases na educação estabelecem nas escolas que tenham o compromisso de educar para o futuro mostrando o quanto é importante se abrir para o novo e não se limitar aos seus muros. É preciso conhecer em qual contexto a escola está inserido e ir em buscar melhorar as relações sociais promovendo saberes aos seus educandos favorecendo as possibilidades de intervir na sociedade de forma crítica, participativa e reflexiva.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) prevê em uma das suas competências a importância das tecnologias na educação. Na competência 5 diz que é preciso:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, p.9)

A educação na sua função de assegurar o desenvolvimento e a formação do ser humano, tem visto a grande necessidade de conduzir cada vez mais as novas tecnologias para o âmbito escolar. Em seu papel de desenvolver um aluno que seja capaz de tomar decisões mais conscientes em meio a tantas informações que são fornecidas pelas mídias, é preciso que os alunos se sintam preparados para refletir e criticar essas informações antes de absorvê-las.

O conhecimento é o que cada indivíduo constrói como produto do processamento, da interpretação, da compreensão da informação. É o significado que atribuímos e representamos em nossa mente sobre a nossa realidade.

Um dos desafios para a escola é o de preparar as novas gerações para apropriação dessas novas tecnologias se reinventando e aprimorando sua prática pedagógica, visto que na atualidade os aparelhos tecnológicos tem se tornado em pouco tempo, o principal meio de comunicação entre as pessoas, sendo utilizadas de forma frequente em instituições, empresas e outros locais de trabalho. A educação não pode ficar à margem deste fenômeno. O campo da educação está pressionado por mudanças, assim como acontece com as demais organizações. Percebe-se que a educação é o caminho fundamental para transformação da sociedade. MORAN (2000).

### **2.3 As novas tecnologias utilizadas na educação Infantil e no Ensino fundamental I**

A relação do uso de novas tecnologias na infância tem causado discussões entre pais e instituições de ensino, pois existem os que apoiam e os que não concordam pelo fato de acharem que vai ser prejudicial para o desenvolvimento da

criança se elas tiverem acesso as novas tecnologias nas escolas. É preciso que exista um limite enquanto ao uso desses aparatos tecnológicos, assim como muitas coisas em nossa vida tudo que é exagerado faz mal.

De forma nenhuma o uso excessivo de novas tecnologias trará bons resultados jamais isso poderá substituir momentos como as brincadeiras, a convivências com outras crianças e até mesmo a relação entre pais e filhos, as tecnologias não podem sobrepor o natural do desenvolvimento de uma criança. As novas tecnologias já fazem parte das nossas vidas, não adianta fechar os olhos para essa realidade, e as crianças precisam ter acesso a essas tecnologias, só que de forma organizada e monitorada.

As novas tecnologias proporcionam para as crianças uma nova compreensão de mundo, algo que é relevante em sua formação como indivíduo. A infância é uma das fases mais importante no desenvolvimento e no aprendizado como ser humano, e nessa fase considerada tão fundamental que é preciso estimular o pensamento crítico, criativo e a curiosidade para que o desenvolvimento aconteça de forma abrangente.

A informática propicia descobertas para a criança, uma vez que, de forma prazerosa e criativa, ela se insere no universo global, desvelando muitas coisas e criando a possibilidade de construção de conhecimento, proporcionando novas formas de vivenciar situações, ampliando dessa maneira, sua capacidade de entender e interpretar o mundo (LISBOA,p.19,2015).

Hoje a utilização dessas ferramentas tecnológicas tem contribuído muito no processo de aprendizagem isso em qualquer nível de escolaridade, para as crianças essas contribuições vem para ajudar a potencializar seu desenvolvimento intelectual e social.

Todas as crianças manifestam uma curiosidade própria de quem está descobrindo o mundo. Não se pode dizer que essa curiosidade seja natural, tampouco se pode afirmar que a criatividade seja um dom inato. A manutenção da curiosidade e desenvolvimento da criatividade são consequências de um ambiente mais interativo, problematizado, diversificado e aberto as explorações infantis ( LISBOA,p.16,2015).

A escola precisa proporcionar um processo contínuo de construção no desenvolvimento das crianças , para que elas tem acesso as tecnologias desde de cedo e que possam ser preparadas em seu crescimento pessoal e social e assim seja ampliado sua capacidade de entender o mundo.

Antes de chegar à escola a criança passa por processos de educação importantes como o familiar e o da mídia eletrônica e neste ambiente vão desenvolvendo suas conexões cerebrais, roteiros mentais, emocionais e linguagem. A criança aprende a informar-se, a conhecer os outros, o mundo e a si mesma. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa e sedutora, mesmo durante o período escolar, a mídia mostra o mundo de outra forma, mais fácil, agradável. A mídia continua educando como contraposto à educação convencional, educa enquanto entretém. ( MORAN,p.7,2000)

As crianças precisam ser orientadas a usarem a tecnologia de forma produtiva e responsável, e não enxergar a internet apenas como um passatempo que sirva para usarem as redes sociais. A educação entra nesse processo como orientadora e também como modelo de como as tecnologias podem e favorecem na construção de conhecimento.

O uso das novas tecnologias em sala de aula não se restringe apenas a utilização de computadores, existem inúmeras possibilidades, um dos exemplos pode ser a utilização de sucatas na fabricação de objetos como instrumentos musicais e brinquedos todo processo de confecção poderá ser acompanhado através de sites que ensinam passo a passo, a internet nos dá uma gama de atividades educacionais nas quais o professor poderá adequar a realidade na qual a escola está inserida. De acordo com Farofalo (2018) No momento a educação vivencia um novo processo, ao fazer uso de novos meios e ferramentas digitais que tem evoluído constantemente, através de aprendizagens criativas conseguiremos inovar o processo de aprendizagem.

#### **2.4 As novas tecnologias e seus desafios no espaço escolar**

O mundo globalizado exige cada vez mais pessoas capacitadas em lidar com as novas tecnologias, a escola não precisa apenas se adaptar às novas necessidades dessa sociedade que tem acesso a tantas informações, precisa também assumir o papel de favorecer o conhecimento de forma crítica e reflexiva.

As tecnologias não apenas invadiram a sociedade como também vem alterando nosso cotidiano, modificando profundamente as formas de educar. Essa globalização desafia a escola a ampliar suas tarefas de modo a garantir aos alunos, pelo menos a familiarização com essas tecnologias, seja como elemento de formação, ou seja, para formação de cidadãos capazes de viver numa sociedade cada vez mais marcada por desdobramento da ciência e tecnologia e inovação.

Hoje é consenso que as novas tecnologias de informação e comunicação podem potencializar a mudança do processo de ensino e de aprendizagem e que, os resultados promissores em termos de avanços educacionais relacionam-se diretamente com a ideia do uso da tecnologia a serviço da emancipação humana, do desenvolvimento da criatividade, da autocrítica, da autonomia e da liberdade responsável ( ALMEIDA E PRADO, 1999, p.1).

Um dos desafios dos professores diante das novas tecnologias é o de integrar os recursos tecnológicos aos conteúdos ministrados em sala de aula, os docentes se sentem muito inseguros em manusear tais ferramentas criando assim barreira que muitas das vezes impedi de se abrir para o novo.

A formação do professor deve ocorrer de forma permanente e para a vida toda. Sempre surgirão novos recursos, novas tecnologias e novas estratégias de ensino e aprendizagem. O professor precisa ser um pesquisador permanente, que busca novas formas de ensinar e apoiar alunos em seu processo de aprendizagem (JORDÃO, 2009, p.12).

A falta de estrutura das instituições também tem sido um grande empecilho pois muitas vezes não há equipamentos disponíveis para executar as atividades e outro motivo que é muito frequente é falta de preparo dos professores que por terem tido uma formação onde esses recursos não eram muito presente houve a falta de qualificação para o uso das mesmas.

Diante desses problemas, vê-se uma necessidade de que se integrem nas escolas cursos preparatórios e para que isso aconteça é preciso que verificar junto aos professores e equipe pedagógica quais angústias e dificuldades são apresentadas no uso dessas ferramentas como aliadas à educação.

Entretanto, a escola tem um compromisso social e pedagógico com a formação do educando, cabendo a mesma a responsabilidade de mediar o conhecimento. Logo, há a necessidade de que os envolvidos, ou seja os educadores, estejam preparados para essa realidade que invade a vida social e a própria prática educativa escolar. Nesse sentido, podemos afirmar que o espaço escolar é um dos meios mais importantes que possibilita o acesso aos saberes historicamente acumulados e necessários à constituição da humanidade em cada ser humano.

A escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo à escola, em especial à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando.(BELLONI,2005,p.10).

Diante o seu compromisso com o conhecimento, a escola deve pensar em uma nova forma de trabalhar o saber articulando com as novas tecnologias

educacionais envolventes. Se tratando da tecnologia educacional o termo remete-se ao emprego de recursos tecnológicos como ferramenta para melhorar a qualidade do ensino.

Essas transformações tecnológicas além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão do conhecimento de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo acessível e sedimentado, transformando a teoria em prática (SOUZA, 2008, p.2).

O uso da tecnologia a favor da educação de qualidade contribuem na evolução do desenvolvimento socioeducativo, além da socialização do saber e da informação pelo aluno. Os alunos de educação infantil e médio podem usufruir de grande oportunidade com a tecnologia educacional nas escolas, trazendo inovações na relação ensino-aprendizagem e conectando o estudante ao mundo de hoje por meio da tecnologia.

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) permitem a interação num processo contínuo, rico e insuperável que disponibiliza a construção criativa e o aprimoramento constante rumo a novos aperfeiçoamentos ( Tazani,2001).

Diante disso, é fato que o conhecimento e o domínio do saber são totalmente responsabilidades do professor, já que as novas tecnologias favorecem inúmeras possibilidades de conhecimentos principalmente através da internet. O professor é desafiado a rever suas práticas, e ir em busca de uma formação continuada.

A tecnologia não é a salvação da educação nem lhe dará todos os respaldos para busca-la, mas é um novo instrumento que abre possibilidades para novos direcionamentos metodológicos e pedagógicos, que podem solucionar problemas da área da informação e da comunicação. (ROCHA, 2009).

As tecnologias se bem utilizadas podem beneficiar o trabalho pedagógico nas escolas, com propostas dinamizadoras do conhecimento e, para, além disso, como processo de comunicação e construção do saber escolar por alunos e professores. Contudo, sabemos que com o avanço tecnológico a educação passou por transformações que mudaram o processo de ensino, para que o resultado seja positivo é preciso que esse processo aconteça de forma planejada e contextualizada.

## 2.5 Os professores e os desafios frente às novas tecnologias

Com as constantes transformações na qual nossa sociedade vivência, os currículos escolares precisam reconhecer que há uma necessidade em rever suas habilidades e competências para lidar com as novas tecnologias.

O professor nesse processo precisa assumir uma postura de inovador analisando suas potencialidades de um profissional ativo, crítico e criativo. Precisa orientar seus alunos a colher informações, como irão tratá-la e como irão utilizá-las, a escola tem o papel de formar cidadãos que irão ingressar no meio social, econômico e político enfatizando a responsabilidade da escola como instituição que socializa saberes. “Ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação” (Moran, 2009, p. 29).

Não restam dúvidas sobre a intensa presença da tecnologia no dia a dia dos jovens, essa geração já nasceu conectada com o mundo virtual e esse novo perfil trouxe impactos para o contexto escolar um desafio para escolas e professores sobre como usar os novos recursos tecnológicos a favor do ensino. Lutar contra a presença deles não é mais visto como uma opção ( Brugnolo, 2014).

O aprendizado de um novo referencial educacional envolve mudanças de valores, concepções, ideias e, conseqüentemente, de atitudes [...]. É um processo reflexivo, depurativo, de reconstrução, que implica transformação, e transformar significa conhecer.(PRADO,p.99,1993)

Com a chegada da internet ficou mais fácil modificar a forma de aprender e ensinar.

A Internet é uma mídia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Essa motivação aumenta se o professor cria um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos. Mais que a tecnologia, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, pela competência e pela simpatia com que atua. (MORAN, 2000,P.56)

De acordo com Valente (1999), é preciso que diante da informática na educação da qual tem sido enfatizada, o professor tenha além dos conhecimentos da disciplina curricular ter também o discernimento de alternar de forma mais

adequada possível suas atividades tradicionais com atividades que precisem usar as tecnologias.

Mas como os professores reagem frente a tantas exigências? Como lidar com o fato de não se familiarizar com as novas tecnologias? Será que a escola fornece estrutura para lidar com tantas transformações? Diante alguns questionamentos é preciso enfatizar a imensa importância de uma formação continuada para os profissionais de educação.

Insegurança, medo de danificar equipamentos de custo elevado; a dualidade entre as condições da escola e dos alunos e as condições socioeconômicas do professor; preconceito contra o uso de computador por associá-los à sociedade de consumo e ao caráter excludente da globalização; o potencial das tecnologias como geradoras de subversão das estruturas escolares rígidas e estáveis ;o receio da multidisciplinaridade que, literalmente, invade a sala de aula, e a acomodação pessoal e profissional.(RAMAL,p.237,2002)

Um formação irá favorecer a oportunidade de conhecer e explorar as tecnologias enfatizando suas potencialidades e como usá-la a favor de favorecimento do aprendizado tanto pro professor quanto para o aluno também e preciso que o professor reconheça que é necessário revê suas práticas que se abra para o novo e renove seus métodos.

Com as novas tecnologias, novas formas de aprender e novas competências são exigidas para realizar o trabalho pedagógico, e assim, é fundamental formar continuamente esse novo professor que vai atuar neste ambiente telemático em que a tecnologia será um mediador do processo ensino - aprendizagem (MERCADO, 2002, p.21).

Ainda, pelo processo da reflexão o professor deverá pensar sobre sua postura diante de tal tecnologia por meio da auto avaliação de seu trabalho, buscando sempre estar atento ao novo, nesse contexto que não tem mais visto o professor como o único detentor de saber e sim como o mediador. Segundo MORAN (2000), a tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores.

Aluno motivado e com participação ativa avança mais, facilita todo o trabalho do professor. O papel do professor agora é o de gerenciador do processo de aprendizagem, é o coordenador de todo o andamento, do ritmo adequado, o gestor das diferenças e das convergências. (MORAN, 2000, p.46)



Podemos perceber no contexto escolar que muitos profissionais que atuam principalmente com a educação básica, não tem acesso e/ou conhecimento para o uso dessas ferramentas tecnológicas, ora por falta de conhecimento, medo ou insegurança para fazer uso de tais ferramentas.

O conteúdo aplicado pelo professor na maioria das vezes acontece de forma pouco refletida seja quanto aos métodos de ensino ou avaliação, gerando desinteresse dos alunos pela matéria e dúvidas em relação ao conteúdo escolar. Nesse contexto, os processos educacionais utilizados nas escolas não satisfazem mais às condições de aprendizagem da sociedade, caracterizadas pela necessidade de rapidez e independência na busca de informações e construção do conhecimento oriundo das transformações socioculturais e tecnológicas a que está submetido o ser humano contemporâneo.

Muitos docentes não estão preparados com conhecimentos técnicos e práticos de como usar esses recursos tecnológicos que são tão importante para melhorar o ensino dos conteúdos, sem deixar de enfatizar o professor que tem o principal papel como mediador de conhecimentos, pois o que se adianta uma escola ter vários meios tecnológicos se não tiver professores que estejam empenhados? ou preparados em usar dessas ferramentas?

As tecnologias digitais são, sem dúvida, recursos muito próximos dos alunos, pois a rapidez de acesso às informações, a forma de acesso randômico, repleto de conexões, com incontáveis possibilidades de caminhos a se percorrer, como é o caso da internet, por exemplo, estão muito mais próximos da forma como o aluno pensa e aprende. Portanto, utilizar tais recursos tecnológicos a favor da educação torna-se o desafio do professor, que precisa se apropriar de tais recursos e integrá-los ao seu cotidiano de sala de aula (JORDÃO, 2009, p.10).

Tornou-se um grande desafio para as instituições de educação formar profissionais com práticas reflexivas suficiente para que se tenha um desempenho capaz de tornar o professor preparado para saber lidar diante de todas as transformações que veem acontecendo no mundo globalizado. Por isso é tão importante que haja uma formação continuada desses profissionais para que criem em seus métodos e novas estratégias, que haja novas hipóteses que tenham uma visão mais ampla em relação ao conhecimento atualizado.

Diante tudo isso, a multimídia pode ter um efeito atraente, mas ser vazia do ponto de vista de conteúdos relevantes ao tema proposto pelo professor, comprometendo o absorvimento da aprendizagem (Valente ,2005) isso vem

mostrando o quanto o professor é essencial na aquisição de conhecimento, não adianta o aluno ter acesso a vários tipos de informação se não souber desenvolver um olhar mais crítico sobre aquele tipo de conteúdo, daí o professor entra em cena não como orientador e sim mediador nesse processo, instruindo-o de forma que se possa filtrar e avaliar antes de usá-la para a construção de seu conhecimento.

A tecnologia quando aliada à educação promove a cidadania, pois estimula a produção de saberes, democratiza o acesso à informação e ao conhecimento os recursos tecnológicos modificaram a forma de viver de grande parte da humanidade. Sabe-se, contudo, que o uso desta ferramenta didática possibilita ao processo educacional muitos caminhos ajudando a integrar todas as dimensões da vida, a encontrar nosso caminho intelectual, emocional, profissional, que nos realize e que contribua para modificar a sociedade que temos (MORAN 2000).

### **3.ASPECTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia foi pautada no estudo teórico sobre a importância do uso das novas tecnologias nas escolas destacando quais os principais desafios enfrentados pelos professores dentro da sala de aula na utilização para melhorar o ensino – aprendizagem .O trabalho implica numa pesquisa indireta , de caráter bibliográfico, consiste na utilização de referências teóricas já publicadas e também foi feita uma pesquisa qualitativa para análise e discussão do problema , na tentativa de descobrir como os professores estão reagindo frente a novas tecnologias.

#### **3.1 Tipo de pesquisa**

Foi feita uma pesquisa de caráter qualitativa a fim de levantar dados para analisar como os professores tanto de escolas públicas e privadas estão lidando diante das novas tecnologias e se estão inserindo esses novos meios de ensino em seus dias a dia nas salas de aulas .

#### **3.2 Público alvo**

Foram entrevistados 20 professores de escolas públicas e privadas que trabalhavam em escolas diferentes, algumas na cidade de Guarabira e outras em cidades vizinhas como Borborema ,Mamanguape e Logradouro.

#### **3.3 Instrumento de pesquisa**

Para alcançar os objetivos deste estudo foi elaborado e aplicado (1) um questionário ( Apêndice A) com 10 questões no qual os professores tinham como opções de resposta sim ou não.

#### **3.4 Análise de dados**

Após a aplicação dos questionários aos professores, foi feita uma leitura exaustiva da literatura pertinente ao tema bem como as respostas a fim de investigar como os professores tem se posicionado diante das novas tecnologias nas salas de aula.

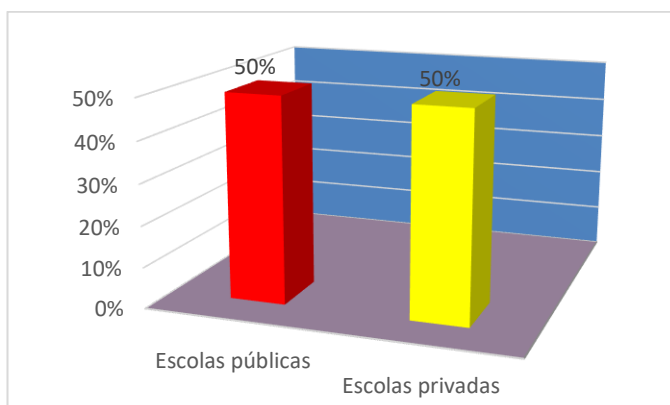
## 4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

Podemos observar que os resultados da pesquisa feita através de questionários aplicados a 20 professores de escolas públicas e privadas que lecionam na modalidade de educação infantil e no ensino fundamental I em escolas de municípios vizinhos e na cidade de Guarabira. Essa pesquisa teve como objetivo analisar como os professores estão reagindo diante as novas tecnologias e se eles estão utilizando as mesmas no processo ensino-aprendizagem e, se acham importante o uso dessas ferramentas tecnológicas nas escolas.

A seguir serão mostrados gráficos relatando como se deu o resultado dessa pesquisa.

O Gráfico 1 mostra a porcentagem dos professores que ensinam em escolas públicas e privadas, podemos observar que 50% (cinquenta por cento) dos professores ensinam em escolas públicas e 50% (cinquenta por cento) em escolas privadas.

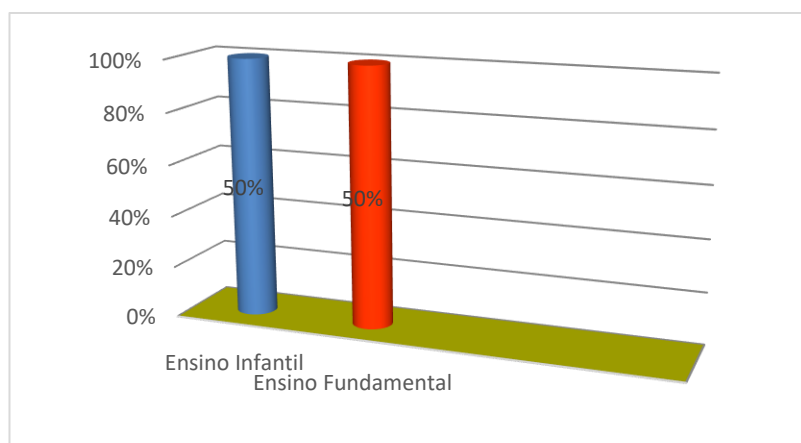
**Gráfico 1:** Quantidade de professores que ensinam em escolas públicas e privadas.



**Fonte:** Pesquisadora,2019.

Temos então a partir desse resultado uma quantidade balanceada dos números de professores.

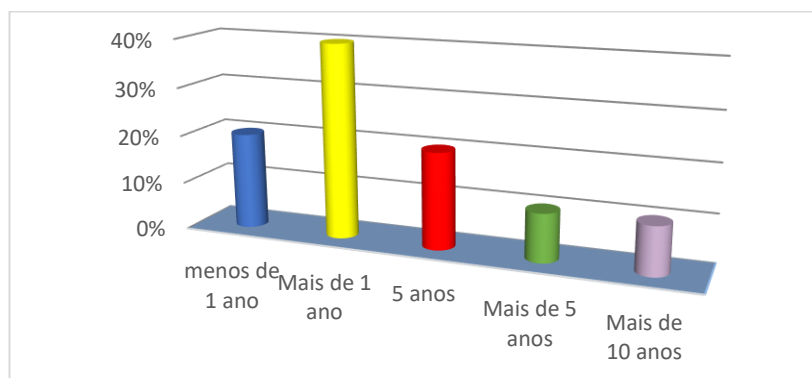
**Gráfico 2:** Modalidade de ensino



**Fonte:** Pesquisadora,2019.

Conforme o Gráfico 2 fica evidente a partir dos resultados que a quantidade de professores entrevistados para a pesquisa se dividiram por igual à modalidade de ensino.

**Gráfico 3:** Tempo de atuação dos entrevistados

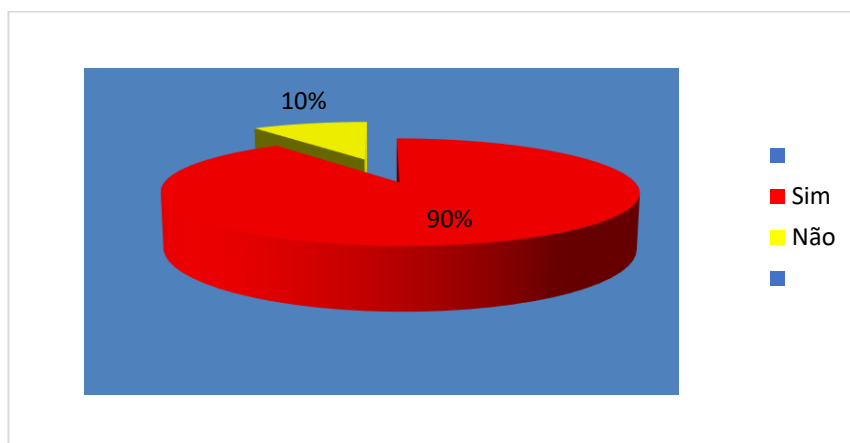


**Fonte:** Pesquisadora,2019.

Percebe-se que a maioria dos professores com 40 % (quarenta por cento) tem mais de 1 ano de atuação em seguida vem os professores com menos de 1 ano e os

que tem 5 anos de atuação no qual são 20 % ( vinte por cento) e os que atuam mais de 5 anos e mais de 10 anos chegam a 10 % (dez por cento) dos entrevistados como decorre no Gráfico 3.

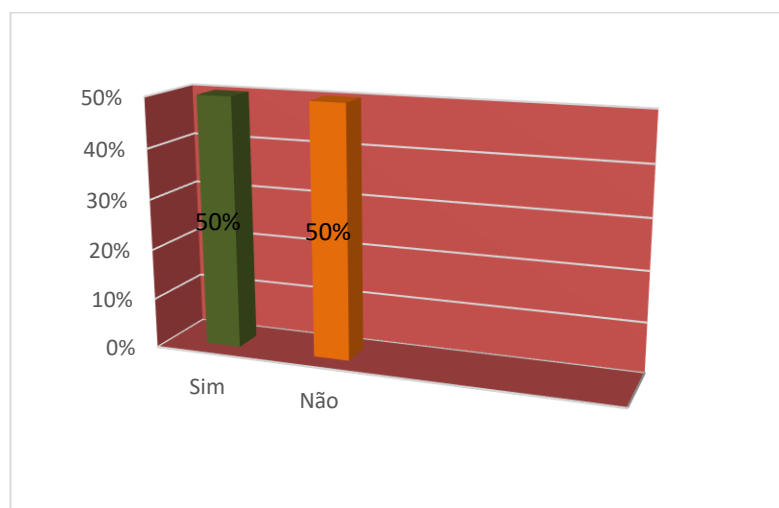
**Gráfico 4:** Utilização das novas tecnologias em sala de aula



**Fonte:** Pesquisadora,2019.

Podemos perceber no Gráfico 4 que 90% (noventa por cento) dos entrevistados responderam que utilizam as novas tecnologias em sala de aula e 10% (dez por cento) responderam que não, ficando evidente que ainda falta uma melhor formação para a maioria dos docentes.

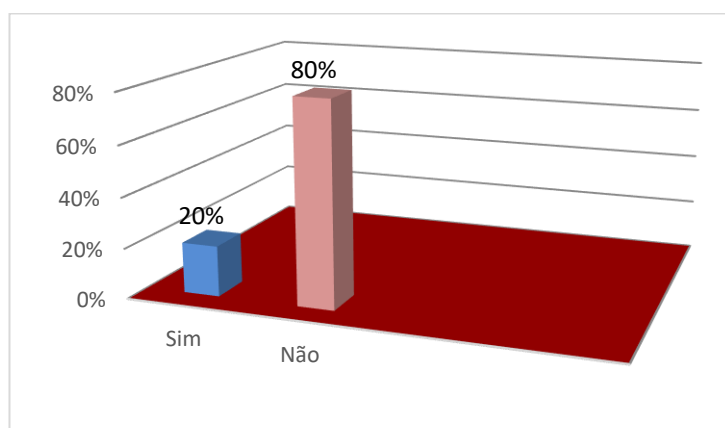
**Gráfico 5:** Professores que fizeram alguma capacitação para o uso da informática.



**Fonte:** Pesquisadora, 2019.

Vê-se a partir do Gráfico 5 que metade dos professores fizeram alguma capacitação para o uso da informática a outra metade não, deixando visível a necessidade de uma melhor formação.

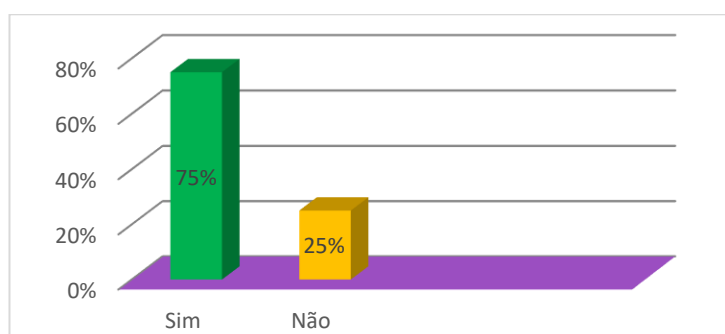
**Gráfico 6:** Uso indispensável da informática em sala de aula



**Fonte:** Pesquisadora, 2019.

O Gráfico 6 traz que 80 % (oitenta por cento) dos entrevistados acham que o uso da informática em sala de aula não pode ser dispensado e 20 % (vinte por cento) acham que o uso da informática pode ser sim dispensável, isso mostra que os docentes consideram importante a utilização da informática em sala de aula, apesar que muitos não fazem uso da mesma.

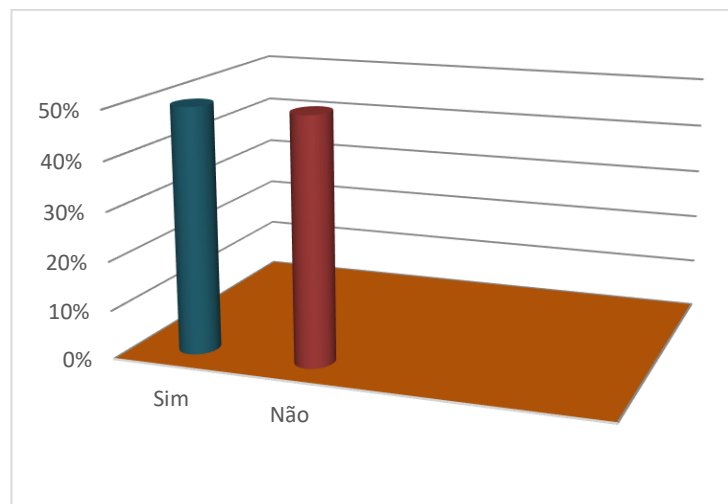
**Gráfico 7:** O uso da informática como desafio na sala de aula.



**Fonte:** Pesquisadora, 2019.

Observou-se no Gráfico 7 que 75% (setenta e cinco por cento) dos professores consideram um desafio o uso da informática em sala de aula e 25% (vinte e cinco por cento) não acham, demonstrando como os professores ainda não estão seguros com a utilização da informática, enfatizando a importância de uma formação continuada.

**Gráfico 8:** Preparo dos professores como mediadores entre a tecnologia e a educação.

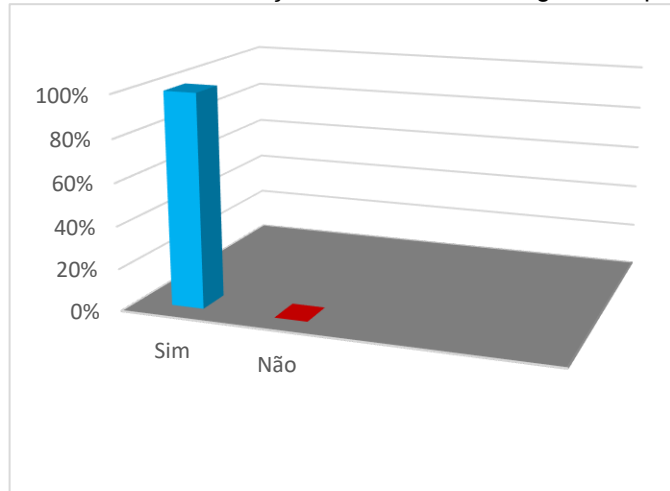


**Fonte:** Pesquisadora,2019.

Podemos ver a partir do Gráfico 8 que 50% (cinquenta por cento) responderam que se sentem preparados como mediadores entre a tecnologia e a educação e os outros 50 % (cinquenta por cento) disseram que não. Se observa que a falta de preparo dos professores ainda é uma barreira para que a utilização das novas tecnologias seja feita de forma que traga bons resultados no processo de ensino-aprendizagem.



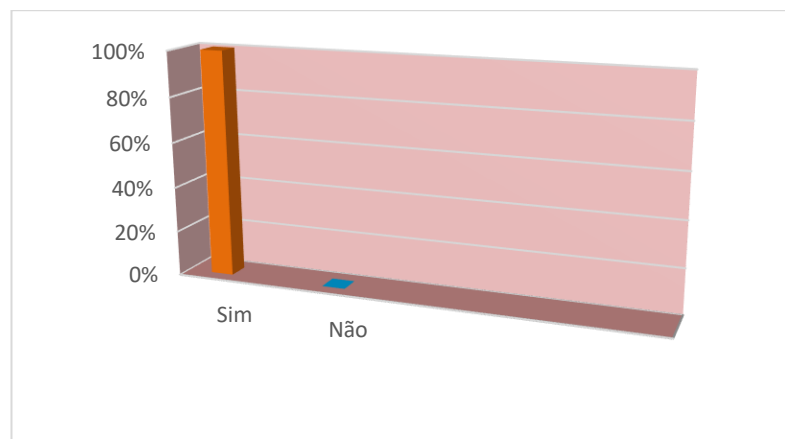
**Gráfico 9:** Contribuição das novas tecnologias na aprendizagem



**Fonte:** Pesquisadora,2019.

Em resposta, como podemos observar no Gráfico 9, temos que 100 % (cem por cento) dos professores entrevistados consideram que as novas tecnologias contribuem para a aprendizagem evidenciando a importância do uso das novas tecnologias na educação.

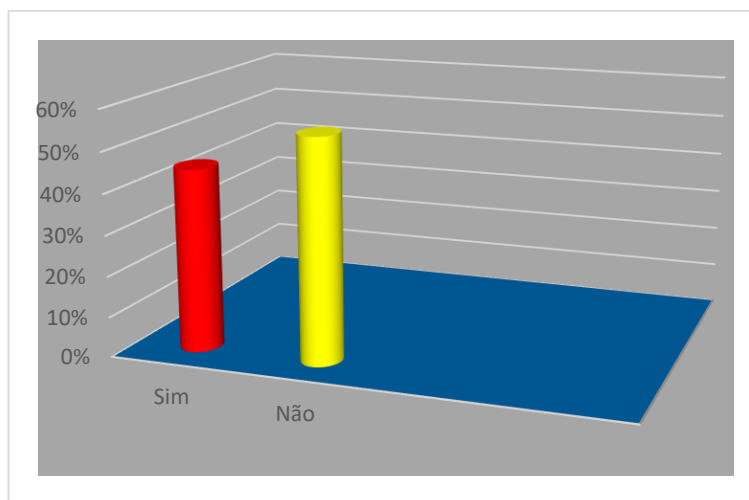
**Gráfico 10:** Utilização das novas tecnologias entre professores e alunos.



**Fonte:** Pesquisadora,2019.

Pode-se ver no Gráfico 10 que 100% (cem por cento) dos entrevistados consideram que as novas tecnologias facilitam a comunicação entre professores e alunos, mesmo que tenham professores que não se sintam muito familiarizados com as novas tecnologias.

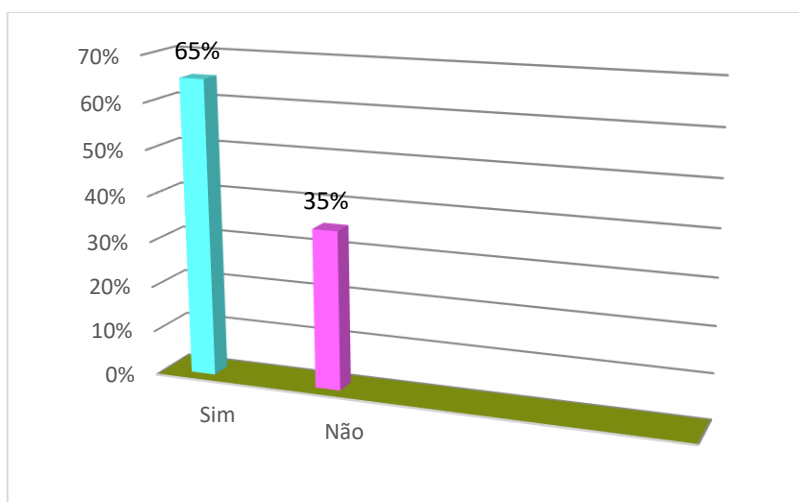
**Gráfico 11:** Opinião dos professores relacionados a dominação das novas tecnologias.



**Fonte:** pesquisadora,2019.

No Gráfico 11 vemos que 55%(cinquenta e cinco por cento) dos professores entrevistados não consideram seus alunos mais avançados que eles em relação ao uso das tecnologias e 45%( quarenta e cinco por cento) já acham que seus alunos sabem utilizar esses aparatos tecnológicos com maior facilidade, quando relacionado ao conhecimento dos próprios professores, ressaltando que os professores necessitam de um melhor formação , para que não se sintam atrasados em relação a utilização de novas tecnologias .

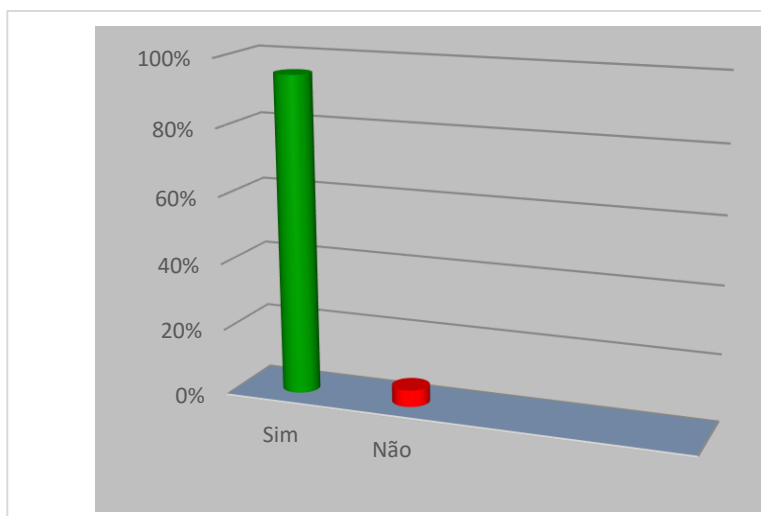
**Gráfico 12:** Interação entre os jogos e a informática



**Fonte:** Pesquisadora,2019.

O Gráfico 12 mostra que 65%(sessenta e cinco por cento) dos professores entrevistados disseram que sim, fazem interação entre jogos e a informática, demonstrando o quanto é importante essa interação e 35 %( trinta e cinco por cento) responderam que não fazem esse tipo de interação, frisando o quanto é importante esse tipo de interação mesmo que muitos professores ainda não tenham essa visão

**Gráfico 13:** Novas tecnologias integradas aos jogos como favorecimento para o desenvolvimento intelectual das crianças



**Fonte:** Pesquisadora,2019.

No Gráfico 13 se vê que 95%(noventa e cinco por cento) dos professores entrevistados acham que o uso das novas tecnologias integrados aos jogos favorece sim o desenvolvimento intelectual das crianças, enquanto apenas 5% (cinco por cento) consideram que isso não ajuda para o desenvolvimento das crianças, realçando que fazer bem do uso das tecnologias na sala de aula pode se tornar uma ferramenta indispensável para a educação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo ajudou a compreender quais são os principais desafios enfrentados principalmente pelos professores diante do uso das novas tecnologias, apesar de existir as tentativas de usar a informática em favor do ensino seja algo que vem desde anos 70, atualmente ainda tem deixado muito a desejar por motivos diversos, seja por falta de estrutura das escolas, ou por receios dos professores de se aprimorar por não se sentirem estimulados e até mesmo por não acreditarem que o uso de novas tecnologias venham a favorecer no ensino-aprendizagem.

Também pode-se perceber que existem várias possibilidades para que seja feito o uso das novas tecnologias de forma que venham a favorecer e enriquecer a transmissão de conhecimentos. Visto que não adianta apenas implementar as tecnologias nas salas de aula se não tiver uma intervenção por parte dos profissionais da educação pois as mesmas não podem ser usadas de forma isoladas, requer um planejamento para que venha surtir um efeito proveitoso, de forma que as informações repassadas seja para que os alunos sintam-se instigados a buscar um sentido evidenciando a importância de se conscientizar que a tecnologia não veio para substituir o professor e sim ajuda-lo e auxiliar no processo de ensino –aprendizagem.

As novas tecnologias que estão tão presente na nova geração e sua influência na didática dos professores em relação às suas aulas sem dúvidas vêm contribuindo significativamente para o rendimento escolar dos alunos, pois são poderosos instrumentos didáticos quando bem utilizados que ajudam a melhorar de forma considerável as aulas.

Um dos desafios enfrentados pelos docentes em utilizar as tecnologias é a falta de preparação, isso conseqüentemente causa insegurança no uso desses aparatos tecnológicos, pois eles se sentem intimidados pelo fato de acharem que os alunos dominam a tecnologia mais do que ele, constatando assim a necessidade de uma melhor formação continuada.

A pesquisa realizada com os professores pode se observar que a maioria dos entrevistados consideram a utilização das novas tecnologias importante no processo de ensino-aprendizado sem deixar de mencionar que ainda existe um grande receio por parte dos professores em relação ao uso de aparatos tecnológicos,

na pesquisa se percebe-se que muitos nunca fizeram alguma capacitação para utilizar as novas tecnologias, deixando evidente a falta de preparo desses profissionais, através dessa pesquisa se pode ampliar a compreensão a respeito dos grandes desafios no qual os docentes enfrentam, os objetivos proposto no estudo foram alcançados pois se pode identificar os principais desafios enfrentados pelos professores.

Diante de tudo o que visto se pode perceber que as tecnologias já faz parte da nossas vidas e na educação não é diferente , o que precisa por partes dos professores é um interesse pelo uso desses meios como forma de auxiliar no ensino e que as tecnologias seja um aliada e não inimigo já que deixa-la de lado é algo que está fora do nosso contexto pela relevância que tem as novas tecnologias no contexto atual. Existe uma necessidade em busca do novo por mais que os docentes vejam isso como algo desafiante ao ponto de não encara-la ,é preciso ultrapassar essa barreira , as mudanças na educação depende de educadores que vão em busca de práticas inovadoras mesmo com todas as limitações que existe e que não se acomodam diante das dificuldades que ainda existe por uma melhor educação. De acordo com Moram( 2000)"Um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, escolher as verdadeiramente importantes, a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda."

#### 4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria E. B. & PRADO, Maria E. B. B. **Um retrato da informática em educação no Brasil**. 1999. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br>> Acesso em: 20/08/ 2019.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação?** 2 ed. Campinas, EP: Autores Associados, (coleção Polêmicas do nosso tempo, 78), 2005.

BRASIL.BNCC. Disponível em:<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 29/08/19.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEF, p.1-23, 2000.

BRUGNOLO, B. O desafio de usar a tecnologia a favor do ensino. **Gazeta do povo**, 07 de julho de 2014. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/o-desafio-de-usar-a-tecnologia-a-favor-do-ensino-ealmosyp83vcnzak775day3bi/>>. Acesso em 25/09/2019.

CASTRO, Cláudio de Moura **Revista TV/Escola MEC**, nº 11 outubro/ novembro 2000, Brasília.

CHIOFI, Carlos Luiz . O uso das tecnologias educacionais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem . Disponível em <<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/III%20Jornada%20de%20Didatica%20%20Desafios%20para%20a%20Docencia%20e%20II%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/O%20USO%20DAS%20TECNOLOGIAS%20EDUCACIONAIS%20COMO%20FERRAMENTA.pdf>> .> Acesso em 01/09/2019.

DORIGONI, G. M. L.; DA SILVA, J. C. *Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar*. v. 10, p. 12, 2013.

JORDÃO, T. C.. Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital. In: *Tecnologias digitais na educação*. MEC, 2009.

GAROFALO, Débora. Aprendizagem criativa : Crie histórias em Stop Motion no instagram, Revista Nova Escola disponível em :<<https://novaescola.org.br/conteudo/10007/aprendizagem-criativa-crie-historias-em-stop-motion-no-instagram>> Acesso em 22/10/2019

LENNACO, Juliana .A importância das mídias na formação do professor e seus desdobramentos no universo escolar .Disponível em:<<http://www.webartigos.com/artigos/tecnologias-na-educacao-a-importancia-das->

novas-midias-na-formacao-do-professor-e-seus-desdobramentos-no-universo-escolar/29155/> acessado em 17/08/2019.

LEMOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida sexual na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LOPES, Roseli. Uso do computador nas escolas públicas. Disponível em :<<http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/avulsas/estudos1-7-uso-computadores.shtml?page=11>> acessado em 10/09/2019.

Moran, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. - Campinas, SP: Papirus. 2000. - (Coleção Papirus Educação)

PACHECO, Elza. Infância, cotidiano e imaginário no terceiro milênio: Dos folguedos infantis à diversão digitalizada. In: - -----. Televisão, criança, imaginário e educação. 5. ed. Campinas: Papirus, 2009.

PRADO, M. E. B. B. Logo no curso de magistério: o conflito entre abordagens educacionais. In: VALENTE, J. A. (Org.). Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas, Gráfica da Unicamp, 1993.

RAMAL, A. C. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artimed, 2002.

ROCHA, Carlos Alves. Mediações tecnológicas na educação superior, volume5/ Carlos Alves Rocha- Curitiba: Ibpex, 2009-(coleção metodologia do ensino na educação superior).

SOUZA, I.M.A.; SOUZA, L.V.A. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. Itabaiana: GEPIADDE, Ano 4, V.8/ jul-dez de 2010.

VALENTE, José Armando. O computador na sociedade do conhecimento :editora Unicamp Nied, 1999.

VALENTE, José Armando :Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador Disponível em:< [http://files.atividadesvalentim.webnode.com/200000044-bbc25bcbb3/VALENTE\\_2005.pdf](http://files.atividadesvalentim.webnode.com/200000044-bbc25bcbb3/VALENTE_2005.pdf)>\_\_acessado em 25/08/2019.

VALÉRIA, Maesta. Influencias da tecnologia na educação. Disponível em : <<http://www.webartigos.com/artigos/as-influencias-da-tecnologia-na-educacao/62166/>>acessado em 29/08/2019.

TEZANI, Taís Cristina Rodrigues. A educação escolar no contexto das tecnologias da informação e da comunicação: desafios e possibilidades para a prática pedagógica curricular disponível em : <[www3.faac.unesp.br/revistafaac/index.php/revista/article/view/11/5](http://www3.faac.unesp.br/revistafaac/index.php/revista/article/view/11/5)> acessado em 02/09/2019.

## APÊNDICE



**Apêndice A** - Questionário aplicado aos professores a fim de levantar dados para este estudo.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO HUMANIDADES  
CURSO DE PEDAGOGIA  
GUARABIRA – PB**

O questionário abaixo é parte de uma pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba. Esse questionário será aplicado aos professores da educação infantil e os dados do questionário serão somente empregados para o referido trabalho, sem que nomes sejam mencionados.

Formação:

Você leciona em uma escola

Pública       Privada

Tempo de atuação:

Menos de 1 ano     Mais de 1 ano     5 anos     Mais de 5 anos     Mais de 10 anos

1. Você utiliza as novas tecnologias em sala de aula?

Sim ( ) Não ( )

2. Você fez alguma capacitação para o uso da informática?

Sim ( ) Não ( )

3 Na sua visão o uso da informática em sala de aula pode ser dispensável?.

Sim ( ) Não ( )

4. Você considera um desafio o uso da informática na sala de aula ?

Sim ( ) Não ( )

5.Você sente que está preparado para ser mediador entre a tecnologia e a educação?

Sim( ) Não ( )

6. Em seu ponto de vista as novas tecnologias contribuem para a aprendizagem?

Sim ( ) Não ( )

7.O uso das novas tecnologias entre professores e alunos facilita a comunicação entre eles?

Sim ( ) Não ( )

8.Você considera seus alunos mais avançados que você em relação ao uso das tecnologias?

Sim ( ) Não ( )

9.Você tem feito interação entre jogos e informática?

Sim ( ) Não ( )

10.Na sua visão o uso das novas tecnologias integrado com os jogos favorece para o desenvolvimento intelectual das crianças?

Sim ( ) Não ( )

Obrigada !